



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	De Peirce a James: o pragmatismo como método de significação e de definição da verdade
<b>Autor</b>	VICTÓRIA DA SILVA MORELE
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE ROCHA DA SILVA

## **De Peirce a James: o pragmatismo como método de significação e de definição da verdade.**

O pragmatismo é uma corrente filosófica que compreende as ideias por seus desdobramentos e suas consequências práticas, oferecendo uma abordagem específica acerca de conceitos como crença, dúvida, verdade e significação. Seu uso coloca ênfase no resultado concreto das ideias e em suas consequências. O método pragmático envolve entender como a realidade se apresenta e como determinadas conclusões podem impactá-la. Idealizado por Charles Sanders Peirce (1878), foi posteriormente ampliado e desenvolvido por William James (1907), que o modificou, consolidou e desenvolveu, difundindo-o pelos EUA e pela Europa. A partir da ótica desses autores, é possível perceber sutis diferenças que impactam na estrutura do pragmatismo de cada um, estando elas concentradas (1) na interpretação da máxima pragmática, onde James explora processos subjetivos e pessoais e Peirce relaciona significados à ciência e à produção de hábitos. (2) na aplicação da máxima, que tem para James possibilidades muito mais práticas, e (3) no interesse que cada um tem para a aplicação do pragmatismo, visto que Peirce procurava um método científico de investigação e James um método de fixação de crenças no âmbito da psicologia. O presente estudo visa tecer algumas considerações sobre o que é o pragmatismo. Através de metodologia que envolveu a revisão bibliográfica dos próprios autores e seus comentadores, tem como justificativa o pensar a comunicação em seus encadeamentos, sendo um desdobre do projeto *Semiótica Crítica: a comunicação como acontecimento*, desenvolvido junto ao Grupo de Pesquisa *Semiótica e Culturas da Comunicação (GPESC)*. O objetivo principal desta pesquisa é traçar as diferenças entre a perspectiva pragmática dos autores citados. O estudo possui apoio do CNPq, da UFRGS e da Fapergs.